



Efeito do ácido indolbutírico no enraizamento *ex vitro* de brotações de *Albizia polycephala* Benth. (Fabaceae)

Laíse Trugilio Moreira Marinho, Yrexam Rodrigues de Souza Ribeiro, Claudete Santa-Catarina

Laboratório de Biologia Celular e Tecidual (LBCT)/CBB/UENF e-mail: laisetmm@gmail.com; claudete@uenf.br

A Mata Atlântica é considerada um dos mais importantes *hotspots* da biodiversidade mundial. Porém, a maior parte da sua vegetação original encontra-se altamente fragmentada devido ao intenso desmatamento. Espécies como a *Albizia polycephala* são indicadas para o reflorestamento destas áreas que sofreram intensa ação antrópica. No processo de micropropagação, o enraizamento das brotações é considerado uma etapa crucial para o desenvolvimento de uma planta completa. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento *ex vitro* de brotações micropropagadas de *A. polycephala*. Para tanto, brotações oriundas de segmentos nodais apicais e intermediários (com 1,5 a 2,5 cm de comprimento), obtidas após 30 dias de cultivo *in vitro* em meio de cultura MS com 1 μ M de BA foram utilizadas como fonte de explante para o enraizamento *ex vitro*. A porção basal ($\pm 0,5$ cm da base) das brotações foram imersas em diferentes concentrações de AIB (0, 50, 100, 250 e 500 μ M) por 30 segundos. Em seguida, as brotações foram transferidas para copos plásticos (50 mL) contendo substrato florestal e vermiculita na proporção de 1:1 (v/v). A fase de enraizamento foi realizada simultaneamente à fase de pré-aclimatização em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas de luz, intensidade luminosa de 55 μ mol.m⁻².s⁻¹, a 25 \pm 2 °C. Após 55 dias foram avaliadas a sobrevivência (%), número e comprimento (cm) de raízes de induzidas nas brotações. Verificou-se que brotações oriundas de segmentos nodais apicais apresentaram melhor resposta ao enraizamento *ex vitro* comparativamente às brotações obtidas de segmentos nodais intermediários, com maior sobrevivência, maior número e comprimento de raízes, sendo necessário o uso de AIB. No entanto, a sobrevivência, considerando as brotações que induziram raízes, foi baixa ($\leq 40\%$). Estes resultados são inéditos para esta espécie, e relevantes para a produção de mudas. No entanto, novos estudos, testando outras concentrações de AIB e tempos de imersão da base das brotações, são necessários para a otimização do processo de enraizamento *ex vitro* para *A. polycephala*.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa: CNPq

Fomento do projeto: FAPERJ, CNPq